



XIII Simpósio Integrado de Pesquisa FURB/UNIVILLE/UNIVALI

27 de agosto de 2015, Blumenau - SC

PISTAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DA FORMAÇÃO ESTÉTICA DE PROFESSORES DE ARTES VISUAIS PARFOR/FURB

Taíze dos Santos Batistti

taize1@hotmail.com

Universidade Regional de Blumenau - FURB

Dra. Marcia Regina Selpa Heinzle

selpamarcia@gmail.com

Universidade Regional de Blumenau - FURB

Eixo temático: Processos Educativos no Ensino Superior

Resumo: Na Licenciatura de Artes Visuais especificidades nos inquieta e motiva investigar. Entre elas, como a dimensão estética é caracterizada no currículo. Assim nosso objetivo foi identificar e analisar os componentes curriculares e ementários que apresentem em seu conteúdo o termo “estética”. O documento analisado foi o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Artes Visuais PARFOR/FURB turma 2012-2016. Utilizamos como instrumento metodológico a pesquisa documental (Ludke e André, 1986) que contribuiu para encontrarmos as palavras-chave no conteúdo do documento. Nosso aporte teórico se constituiu a partir de Barbosa (1991, 2008, 2011, 2012), Cellard (2008), Hernandez (2000), Ranali e Lombardo (2006). No que diz respeito ao Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais entendemos que estão previstos o termo “estética” em vários trechos do documento. Nas matrizes e ementas identificamos a “estética” como prioridade da ação história da arte. Esta pista nos aponta aspectos da formação onde a estética é enfatizada. Estes resultados parciais fazem parte da pesquisa maior que investiga as concepções de estética na formação inicial do curso de Licenciatura em Artes Visuais PARFOR/FURB. Consideramos importante esta etapa da pesquisa, pois colabora fornecendo pistas sobre as principais disciplinas curriculares e conceitos sobre estética existentes nesta formação.

Palavras-chave: Estética – Artes Visuais – Licenciatura.

1. Introdução

A pesquisa intitulada “As concepções de estética, presentes na formação de professores de Artes Visuais PARFOR/FURB”, pretende alcançar o objetivo geral que visa compreender as concepções de estética presente no processo de formação de professores do curso de Artes Visuais. Partimos da questão problema: Quais as concepções de estética presente entre os estudantes da licenciatura em Artes Visuais PARFOR/FURB. Entretanto, neste artigo socializamos a análise de um objetivo específico desta pesquisa que pretende: *Identificar os componentes curriculares e ementários que apresentem o termo “estética”*. Consideramos que olhar para a estética,





presente no currículo se justifica, ao fazer parte de um contexto atual. Hernandez (2000, p. 62) ressalta o propósito e papel dos estudos sobre currículo: “realizar uma tarefa de reconstrução crítica sobre o papel da arte no currículo e no estabelecimento de pautas de ação e representação sobre a realidade dos sujeitos pedagógicos”. Assim, nossa intenção de investigar a estética, nos documentos retoma uma busca de localizar mudanças referentes ao currículo das Artes Visuais nos últimos tempos. Organizamos este texto da seguinte maneira: introdução, metodologia, discussão, análise dos dados e considerações.

2. Metodologia

Nesta primeira etapa realizamos a pesquisa documental proposta a partir da análise do Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais PARFOR/FURB. Como primeiro passo, caracterizamos os tipos de documentos a serem utilizados. Selecionamos os seguintes documentos: o Projeto Pedagógico do Curso – PPC do Curso de Artes Visuais – PARFOR/FURB com as respectivas matrizes curriculares, e as ementas. Optamos por analisar estes documentos por considerá-los referenciais ao universo da pesquisa, pois contém em todo o seu conteúdo informações específicas sobre a organização curricular. Desta maneira a recolha dos documentos e análise mencionados contribuiu para identificarmos como a dimensão estética está representada no projeto pedagógico do curso de Artes Visuais – PARFOR/FURB. Segundo Cellard (2008, p. 296): “o pesquisador terá de tomar um certo número de precauções prévias que lhe facilitarão a tarefa e serão, parcialmente, garantias da validade e da solidez de suas explicações”. Para alcançar este objetivo, contamos com a seleção dos documentos, que contribui na busca por pistas na formação inicial de professores de Artes Visuais. Ludke e André (1986, p. 39), consideram a análise documental como “uma técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema”. As autoras frisam que esta técnica

pode colaborar como fonte de informação contextualizada e fornecendo informações sobre este contexto, desta forma a análise documental desvenda aspectos específicos na formação inicial.

3. Análise do Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais

Ao longo do texto é possível notar os referências e as orientações pedagógicas bem como a organização necessária a formação do professor de Artes Visuais. Cabe ressaltar aqui o conceito de PPC proposto por Ranali e Lombardo (2006, p. 65):

O PPC é um documento de orientação acadêmica onde constam, dentre outros elementos: conhecimentos e saberes considerados necessários à formação de competências estabelecidas a partir do perfil do egresso; estrutura e conteúdo curricular; ementário, bibliografias básica e complementar; estratégias de ensino; docentes; recursos materiais, serviços administrativos, serviços de laboratórios e infraestrutura de apoio ao pleno funcionamento do curso.

A partir do conceito de projeto pedagógico, podemos notar que o referido documento em análise se dirige aos estudantes do Curso de Artes Visuais, bem como aos professores e comunidade. Este documento contém os elementos sobre a constituição do professor de artes visuais. Foi elaborado de forma organizada de acordo com as vigências nacionais e é uma reelaboração, pois está em constante atualização. Ao longo dos anos foram ocorrendo modificações que são contextualizadas ao longo do texto do projeto pedagógico. Neste sentido, percebemos desde o início que ele prevê uma concepção de currículo, que contempla a construção de um profissional com saberes específicos, segundo PPC Artes Visuais (2011, p. 14, grifos nossos):

O currículo voltado às questões específicas das Artes Visuais busca construir um profissional com postura na mediação do conhecimento artístico e cultural, instigador, questionador e provocador do desejo dos saberes específicos da arte e do ensino da arte, e que seja capaz de relacionar teoria e prática com aspectos técnico-criativos, **estéticos**, culturais, histórico e sociais. No currículo estão presentes os **saberes artísticos e estéticos** que são construídos durante a formação do profissional do campo da arte e encontram-se integrados com outras áreas das ciências humanas.

A partir dessa concepção podemos apreender a formação de um profissional com conhecimentos, relacionado às especificidades da arte e do ensino. Os autores do projeto pedagógico enfatizam o profissional com

capacidades de relacionar a teoria e a prática, com saberes estéticos, num processo de integração com outros saberes. Portanto a partir de nossa questão inicial, que investiga as concepções de estética, queremos averiguar em quais os trechos do documento encontramos o termo: “estética”. Pois os autores preveem este saber aliado ao saber artístico, e isto conota uma importância ao conceito de estética. Desta maneira o questionamento de Hernandez (2000, p.88), colabora ao nos expor: “Como acontece o conhecimento estético artístico.” Para o autor há ausência de pesquisas nesta direção, ainda temos um ensino da arte centrado na expressividade dos estudantes. Portanto se faz necessário compreender os aspectos relacionados ao conhecimento da estética. Consideramos importante investigar a estética, pois ela possibilita anunciar, novos saberes ligados ao universo da formação do professor de artes visuais.

3.1 Onde encontramos a estética?

Inicialmente visualizamos a menção da estética logo na missão do Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais – PARFOR/FURB. Como mencionado, anteriormente, no PPC, estão descritos os elementos que farão parte da formação. Na sua missão prevê, segundo o PPC do Curso de Artes Visuais (2011, p.5, grifo nosso):

Manter-se na vanguarda do ensino, ser reconhecido pela qualidade na formação de profissionais que, atuando na comunidade, colaborem com a educação **estética** e artística, bem como com a pesquisa e a extensão na construção da cidadania.

Os autores do documento frisam que a estética é um fator importante a ser considerado na formação profissional dos professores de artes visuais, e se faz presente em várias citações. Em outro momento o documento traz um resgate histórico sobre o curso na universidade e relembra eventos e parcerias firmadas entre o Departamento de Artes e outras universidades. Em uma das parcerias firmadas encontramos uma especialização que ocorreu entre os anos de 1997 a 2009, intitulada: “O Ensino da Arte: Fundamentos Estéticos e Metodológicos”. Neste sentido o documento contribui para desvelar aspectos históricos, em face, a isto contribui para que tenhamos consciência de fatos acontecidos nos mais de quarenta anos de existência do mesmo. Barbosa (2011, p. 172): “nos aponta a necessidade de promover um ensino de arte no

qual figura e fundo se interpenetrem, onde um recorte cultural seguro proceda a colagem criadora e enriquecedora da experiência estética”. Assim, a história do curso em análise contribui para que possamos compreender os processos que fizeram parte da implementação na universidade. E desta maneira contextualizar historicamente para compreender o atual documento.

Com efeito, na continuidade da análise do Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais/PARFOR, discorre uma inter-relação na estrutura curricular. Refere-se a parâmetros entre a abordagem conceitual e metodológica. Assim, no Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais (2011, p. 14) é assinalada uma consideração quanto a: “A fruição de obras de arte, o que permite estabelecer as relações entre a produção artística e a contextualização histórica, estética, social, cultural, econômica, política entre outras [...]”. Desse modo as metodologias de ensino apresentam uma tendência relativa aos conceitos apreciativos das obras de arte. Vale notar, a contribuição de Barbosa et al. (2008, p. 17), que assinala algumas tendências entre os professores de arte e ao ensino da Arte, para ela há: “Ênfase na inter-relação entre o fazer, a leitura da obra de Arte (apreciação interpretativa) e a contextualização histórica, social, antropológica e/ou estética da obra.” Neste sentido consideramos uma tendência voltada à metodologia baseada na abordagem triangular. A abordagem triangular defendida por Ana Mae Barbosa (1991) vem sendo desenvolvida desde a década de 90, e se baseia a partir das três ações: *fazer artístico, história da arte e leitura da obra de arte*. Atualmente a autora organiza a abordagem para o ensino da arte no *zig-zague*, (2012, p. XXXIII) onde:

O processo pode tomar diferentes caminhos
/CONTEXTO\FAZER/CONTEXTO\VER ou
VER/CONTEXTUALIZAR\FAZER/CONTEXTUALIZAR\ ou ainda
FAZER/CONTEXTUALIZAR\VER/CONTEXTUALIZAR.

Segundo a própria autora a Proposta Triangular hoje chamada de Abordagem Triangular foi, “sistematizada a partir das condições estéticas e culturais da pós-modernidade”. Barbosa (2012, p. XXX). A partir disso, podemos notar a presente proposta, na parte do documento referente aos processos metodológicos o PPC do Curso de Artes Visuais que visa promover a formação estética:

A linha metodológica que norteia o Curso de Artes Visuais considera o processo de ensino e aprendizagem da Arte e reconhece a mesma como forma de conhecimento, com conteúdos próprios e especificidades metodológicas. A articulação do conjunto de conteúdos ocorre por intermédio dos eixos norteadores: apreciação, produção e contextualização, visando promover a **formação artística, estética e a formação pedagógica**, para a atuação do profissional de Arte na comunidade. (PPC Artes Visuais, 2011, p.18, grifo nosso) .

Percebemos no documento que existem vários trechos que enfatizam o fazer artístico, a leitura de obras e contextualização histórica. Seguidamente, a proposta pedagógica traz em seus objetivos, uma visão voltada para a preparação do profissional. Em um de seus objetivos é citada uma ênfase para aspectos conceituais, PPC Artes Visuais (2011, p. 15) como o: “Domínio de conceitos artísticos e estéticos e atitude crítica, reflexiva e ética na sua práxis”. Os estudos de conceitos estão em consonância com a formação de um professor de artes visuais consciente do domínio de conhecimentos artísticos e estéticos. Neste sentido apreendemos um destaque para o domínio de conceitos. Da mesma maneira o documento prevê o perfil docente, ou seja, o perfil dos professores formadores PPC Artes Visuais (2011, p. 16): “O perfil necessário para os docentes que atuam no Curso de Artes Visuais consiste em: apresentação de domínio de conceitos artísticos e estéticos e atitude crítica, e reflexiva e ética na sua práxis [...]”. Entende-se assim que o perfil do professor atuante no curso esteja consonância com aqueles que são formados a partir do mesmo. Partimos para a análise das matrizes, do Curso de Artes Visuais verificamos um total de 48 disciplinas, no período de oito semestres. Identificamos duas disciplinas, que evidenciam em sua nomenclatura a estética: Estética I realizada no terceiro semestre e a disciplina de Estética II realizada no quarto semestre. Após a identificação das disciplinas na matriz curricular, direcionamos nosso olhar para as ementas onde encontramos um total de onze disciplinas que mencionam a estética, das quais incluem também as disciplinas de Estética I e II. Na análise das ementas encontramos as seguintes disciplinas com estética: 1) Elementos da Linguagem Visual, 2) Gravura I, 3) Estética I, 4) Gravura II, 5) Estética II, 6) Pintura I, 7) Pintura II, 8) Escultura I, 9) Fotografia, 10) Escultura II e 11) Produção e Projetos Culturais. Observamos a partir destes dados a distribuição da carga horária entre teoria e prática; a fase/ano e as descrições das ementas e seus respectivos objetivos.

Na ementa da disciplina de *Elementos da Linguagem Visual* com carga horária de 54 horas aula, ofertada na primeira fase, é anunciado à estética, juntamente com os aspectos artísticos dos elementos visuais. A disciplina apresenta na sua descrição leituras de imagens e produções artísticas e preocupa-se com práticas voltadas ao universo do ensino básico. As disciplinas de *Gravura I e Gravura II* com carga horária de 72 horas aula cada, foi ofertada respectivamente na terceira e quarta fase, de maneira semelhante trazem a estética anunciada com os aspectos artísticos da gravura. E voltam-se as praticas do ensino básico. Destacam ainda técnicas específicas de gravuras e pesquisa por materiais. Referente às disciplinas de *Estética I, e Estética II* com carga horária de 36 horas aula cada, foi ofertada na terceira e respectiva quarta fase, verificou-se uma ênfase em situar o estudante quanto aos conhecimentos de aspectos conceituais e históricos, preocupando-se com o universo profissional da educação básica. No entanto a disciplina Estética II salienta ao aprofundamento e análise da Estética nas Artes Visuais contemporâneas. Com efeito, esta análise vem ao encontro do enfoque de estética contemporâneo. Neste aspecto poderíamos considerar que o currículo se volta a capacitar o estudante em discutir o papel da estética nas diversas obras artísticas contemporâneas. Em *Pintura I e Pintura II* com carga horária de 72 horas aula cada disciplina, ofertada na quinta e respectivamente sexta fase, a estética é anunciada nos aspectos artísticos e históricos que vão da pintura clássica à contemporânea. Como faz notar ainda as práticas volta-se para o ensino básico, campo de atuação dos estudantes. Destacam ainda materiais e produção artística, o que de certa forma está em conformidade com as outras disciplinas citadas. A estética contemplada nas disciplinas de *Escultura I e Escultura II* com carga horária de 72 horas aula, ofertada na sétima e oitava fase, também apresentam os aspectos artísticos da escultura. Dando ênfase na segunda parte para a escultura contemporânea. Pesquisa de materiais e produções artísticas que são mencionadas no documento. Na disciplina de *Fotografia* com carga horária de 72 horas aula, ofertada na sétima fase, encontramos os aspectos históricos, artísticos e estéticos. E ainda no decorrer da ementa são citados os procedimentos técnicos e produções fotográficas a serem desenvolvidas durante a realização da disciplina. Consta

no documento a inserção no cotidiano escolar da educação básica. Quanto à disciplina de *Produção e Projetos Culturais* com carga horária de 54 horas aula, ofertada na oitava fase, existe um diferencial na ementa. Referencia a momentos de vivência das práticas artísticas e musicais em espaços culturais. No entanto os fundamentos conceituais se baseiam nos citados aspectos históricos e estéticos de produções culturais. Com ressalva para o conceito ético, que aparece associado à estética, conotando desta maneira uma relação entre ética e estética.

Por conseguinte no PPC de Artes Visuais (2011, p. 67) a estética é citada por seus autores nos processos de avaliação: “No ensino da Arte, os professores além de avaliarem características inerentes ao conteúdo, precisam atender para os valores artístico/estético/criativo dos acadêmicos”. Desta maneira conseguimos assimilar que na proposta pedagógica do Curso de Artes Visuais, além das disciplinas destacadas a estética é mencionada desde a missão do curso aos processos metodológicos e avaliativos, enfatizando a estética como dimensão relevante na formação do profissional. Nossa pergunta retoma neste momento: qual a compreensão de estética veiculada pelo documento? O que está contido nestes trechos que acabamos de descrever.

Expressam as ementas das disciplinas apresentadas que a estética está relacionada ao universo escolar e o espaço de atuação do licenciando. Outro aspecto relaciona-se a contextualização histórica do conceito de estética, que é destacado ao longo da história da humanidade, ou seja, nos períodos da antiguidade a conceitos contemporâneos. Nas ementas são citados os aspectos históricos, artísticos e estéticos que são referenciados em diversos momentos. Do mesmo modo as ementas enfatizam as realizações de práticas artísticas. Isso demonstra a tendência à abordagem triangular defendida por Barbosa(1991) que traz em um dos seus eixos a produção de práticas artísticas. Destaca-se que nas disciplinas listadas a carga horária de práticas é maior em relação à carga horária teórica.

De acordo com o PPC, a organização curricular está estruturada a partir dos seguintes eixos: Eixo Articulador das Licenciaturas (EAL); Eixo de Articulação do campo da Arte (EAA); e Eixo Específico do Curso de Artes

Visuais (EE). No eixo EAL estão previstas disciplinas obrigatórias a todas as Licenciaturas da Universidade como: “Produção de Texto II, Pesquisa em Educação, Currículo e Didática. Psicologia da Educação, Humanidade, Educação e Cidadania, Políticas Públicas, História e Legislação do Ensino e Libras”. Para o eixo EAA, as disciplinas propostas são: “Arte e Cultura Popular Brasileira I e II, Teorias da Arte, Projeto de Pesquisa em Artes, Arte na Educação, Produção e Projetos Culturais”. E o eixo EE, disciplinas da área específica: Prática Desportiva I e II, Elementos da Linguagem Visual, Desenho I e II, Gravura I e II, Modelagem, Cerâmica, Pintura I e II, Escultura I e II, Fotografia, Estética I e II, História da Arte I, II, III, IV, V e VI, Arte e Tecnologia I e II, Metodologias das Artes Visuais na Educação I e II, Semiótica, Estágios em Artes Visuais I, II, III, IV e Trabalho de Conclusão de Curso I e II. Portanto encontramos a estética na abrangência das disciplinas do Eixo EE, ou seja, o eixo específico, do Curso de Artes Visuais. Onde se evidencia uma carga horária com horas práticas em maior número de horas. Isto nos aponta para uma tendência as práticas artísticas previstas na abordagem triangular, e nos faz refletir que a estética está ligada as experiências práticas vivenciadas durante as disciplinas do curso. Contudo, podemos notar ainda a disciplina de Produção e Projetos Culturais do eixo de articulação do campo da arte como única disciplina pertencente a outro eixo que menciona a “estética”.

4. Considerações e pistas

Com base nas descrições realizadas a partir da análise do Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais, e suas matrizes e ementas com foco na estética conseguimos fazer uma síntese. A partir das ementas, onde encontramos a estética, conseguimos aprofundar com maior amplitude esta análise. Esta nos mostra uma formação dos professores de Artes Visuais com o predomínio de três ênfases, e nos aponta a abordagem triangular que nos leva a uma tendência quanto á concepção de estética. Relacionando com a Abordagem Triangular de Barbosa (1991), que dá ênfase a três ações: *fazer artístico, história da arte e leitura da obra de arte* podemos constatar uma inclinação. A redação das ementas prioriza a estética na ação: *história da arte*, pois ela é citada na ementa dez vezes. Portanto, nas outras ações

encontramos apenas uma vez a estética na ação do *fazer artístico* e também uma vez na ação da *leitura da obra de arte*. Em detrimento quando se forma professores que irão trabalhar a docência em Artes Visuais consideramos que os dois eixos também são importantes, e podem estar aliados a uma formação estética. Por consequência consideramos essenciais os eixos: *fazer artístico* e *leitura da obra de arte*, para uma formação que contemple na totalidade a estética. A partir desta análise encontramos pistas para a continuação desse estudo buscando investigar as concepções de estética.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli; LUDKE, Menga. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo : E.P.U., 1986.

BARBOSA, Ana Mae Tavares de Bastos. **A Imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1991.

_____(org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. Adriana Portella [et al.]. 6.ed. - São Paulo : Cortez, 2008.

_____. **John Dewey e o ensino da arte no Brasil**. 7.ed. São Paulo : Cortez, 2011.

_____. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. 8.ed. - São Paulo : Perspectiva, 2012.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, Vozes, 2008.

FURB – UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Artes Visuais**. Blumenau, SC: [s.n.], 2011.

HERNANDEZ, Fernando. **Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RANALI, J.; LOMBARDO, I. A. **Projeto pedagógico para os cursos de odontologia**. In: CARVALHO, A. C. P.; KRIGER, L. (org) **Educação Odontológica**. São Paulo: Artes Médicas. Cap. 7, p.65 – 72, 2006.